

M5-T1-CS1

Caso de Estudo: Tikambe Youth Media, Zâmbia

Sobre o projecto

Tikambe, Let's Talk é uma iniciativa liderada por jovens que utiliza os meios de comunicação social e comunicação interpessoal para criar procura e apoio a serviços de saúde sexual e reprodutiva (SSR) amigos dos jovens na Zâmbia. Visava combater a confusão em torno do facto de os jovens não poderem aceder aos serviços devido a uma falta de clareza sobre os serviços que podem ser legalmente prestados aos menores de 16 anos.

Engajou jovens (11-24) na escola e fora da escola e especificamente jovens mulheres e raparigas (o grupo etário dos 14–19 considerado o grupo de maior «risco» em termos de desfechos de DSSR), com baixa escolaridade ou estatuto social, nas zonas rurais e distritos com baixo nível de uso dos serviços de saúde, baixos conhecimentos sobre boas práticas e baixo engajamento nas questões de governação.

Como funciona

A Restless Development coloca a comunicação interpessoal na dianteira do seu trabalho para melhorar o comportamento de DSSR dos jovens e para o direito para serviços amigos do jovem. As nossas actividades baseiam-se num modelo comprovado de educadores de pares no qual jovens voluntários das comunidades alvo e a nível nacional são recrutados para liderar os nossos programas. Através do projecto Tikambe, Let's Talk, jovens voluntários formaram a base da prestação directa do nosso trabalho e estavam na dianteira da concepção, implementação e monitoria do programa. 70 Educadores de Pares Voluntários (VPEs) foram equipados com as habilidades para empoderá-los a guiarem as actividades do projecto a nível comunitário e distrital. Os VPEs receberam formação em educação abrangente sobre a sexualidade e outras aptidões chave, incluindo facilitação, mentoria e gestão, além de conhecimentos técnicos em torno de saúde e geração de rendimento.

Ao longo do projecto, **os jovens** foram envolvidos no seguinte:

- Lideraram as sessões DSSR e campanhas de consciencialização com jovens dentro e fora da escola sobre políticas chave para a juventude apoiando questões DSSR nas respectivas comunidades.
- Passaram em cascata aptidões para a vida, literacia financeira, lobbies e formação em advocacia local para pares nas suas comunidades.
- Identificaram as necessidades de DSSR relativamente ao acesso a informação e serviços de DSSR para usar as Ferramentas de Auto Avaliação, os cartões de avaliação comunitária. As avaliações centraram-se nos padrões de prestação de serviços nas escolas e clínicas em torno do acesso a serviços de saúde amigos dos jovens.
- Analisaram e documentaram as conclusões-chave das avaliações para validação e partilha com jovens nas suas comunidades, outros utilizadores de serviços, bem como provedores de serviços
- Geraram histórias para relatos básicos de algumas experiências vividas e realidades dos jovens em torno do acesso à informação e serviços DSSR
- Participaram em plataformas onde se envolveram com os decisores, apresentando os principais resultados das suas avaliações para acção sobre a melhoria do acesso dos jovens aos serviços de saúde.

- Os voluntários lideraram campanhas de sensibilização e, com o apoio das escolas e centros de saúde, conduziram eventos de proximidade e sensibilização da comunidade para a saúde, aproximando os serviços de DSSR das comunidades. O pessoal de saúde das clínicas locais e os professores de Orientação e Aconselhamento Escolar receberam formação sobre a prestação de serviços de planeamento familiar amigos dos jovens nos cinco distritos, com o apoio dos gabinetes de normalização distritais do Ministério da Educação Geral e do Ministério da Saúde

Os resultados

- 70 Educadores de Pares Voluntários (VPEs) receberam formação sobre a prestação de conhecimentos abrangentes de SSR, Literacia Financeira, Competências de Vida, Sensibilização Política, Advocacia e Lobbying, Sessões de Liderança. Alguns dos tópicos abordados na sessão incluíram Puberdade, SSR, tomada de decisões, auto-estima, confiança, transmissão e prevenção do HIV/SIDA, Banca, Orçamento, poupança, cantos amigos do jovem, Política de reentrada, Política Nacional da Juventude, virgindade, higiene, sexo seguro e contraceptivos.
- Através das sessões e do engajamento com os alunos, os voluntários foram capazes de alcançar:
 - Jovens com acesso a formação DSSR e aptidões para a vida: **3060** do sexo masculino e **4307** do sexo feminino entre os 15-30 anos, **1723** do sexo masculino e **2014** do sexo feminino com menos de 15 anos
 - Jovens com acesso a formação em técnicas essenciais de advocacia e lobbying (desagregados por género e idade): **502** do sexo masculino e **858** do sexo feminino abrangidos
 - Jovens com acesso a competências empresariais ou financeiras e formação: **3177** do sexo masculino, **3742** do sexo feminino entre os 15-30 anos de idade **1683** do sexo masculino e **1958** do sexo feminino com menos de 15 anos de idade
 - Jovens com acesso a formação de capacidades de liderança: **3060** do sexo masculino, **4307** do sexo feminino entre os 15-30 anos de idade **1723** do sexo masculino e **2014** do sexo feminino com menos de 15 anos de idade

Lições aprendidas

- Os jovens são frequentemente deixados de fora do processo de consulta relativo às políticas e serviços que os afectam. O projecto defendeu a sua inclusão nos processos de tomada de decisão e criou um fórum de consulta dos jovens através de plataformas comunitárias e de meios de comunicação social. Esta é uma mudança crítica nos programas, uma vez que os jovens são frequentemente vistos como executores, em vez de co-desenhadores e decisores.
- Uma abordagem liderada por jovens demonstra como a comunicação eficaz (uma combinação da em massa e interpessoal) cria um ambiente favorável à capacitação dos jovens e pode ajudar a mobilizar recursos e apoio político para serviços amigos dos jovens. Os programas que estimulam a discussão interpessoal são mais susceptíveis de promover mudanças de comportamento. Esta relação é especialmente relevante quando se considera a discussão de temas sensíveis ou tabu. Por exemplo, enquanto a exposição a uma campanha de promoção do preservativo pode levar a um aumento do conhecimento sobre a prevenção do HIV/SIDA, a discussão interpessoal pode activar o pensamento sobre a relevância pessoal e influenciar a percepção do risco.

- Evidências das intervenções de comunicação sanitária sugerem que o diálogo e a comunicação interpessoal são importantes nos processos relacionados com a mudança social e comportamental. As comunicações e conversas pessoais estão frequentemente entre as fontes de informação de saúde mais fiáveis, desempenhando um papel fundamental na divulgação de informação e na difusão de comportamentos. A medida em que os indivíduos discutem um comportamento com outros está muitas vezes estreitamente correlacionada com a adopção desse comportamento. Assim, a ligação dos meios de comunicação de massas e da comunicação interpessoal é fundamental para alcançar o máximo de resultados na mudança de comportamento em torno da saúde sexual e reprodutiva.